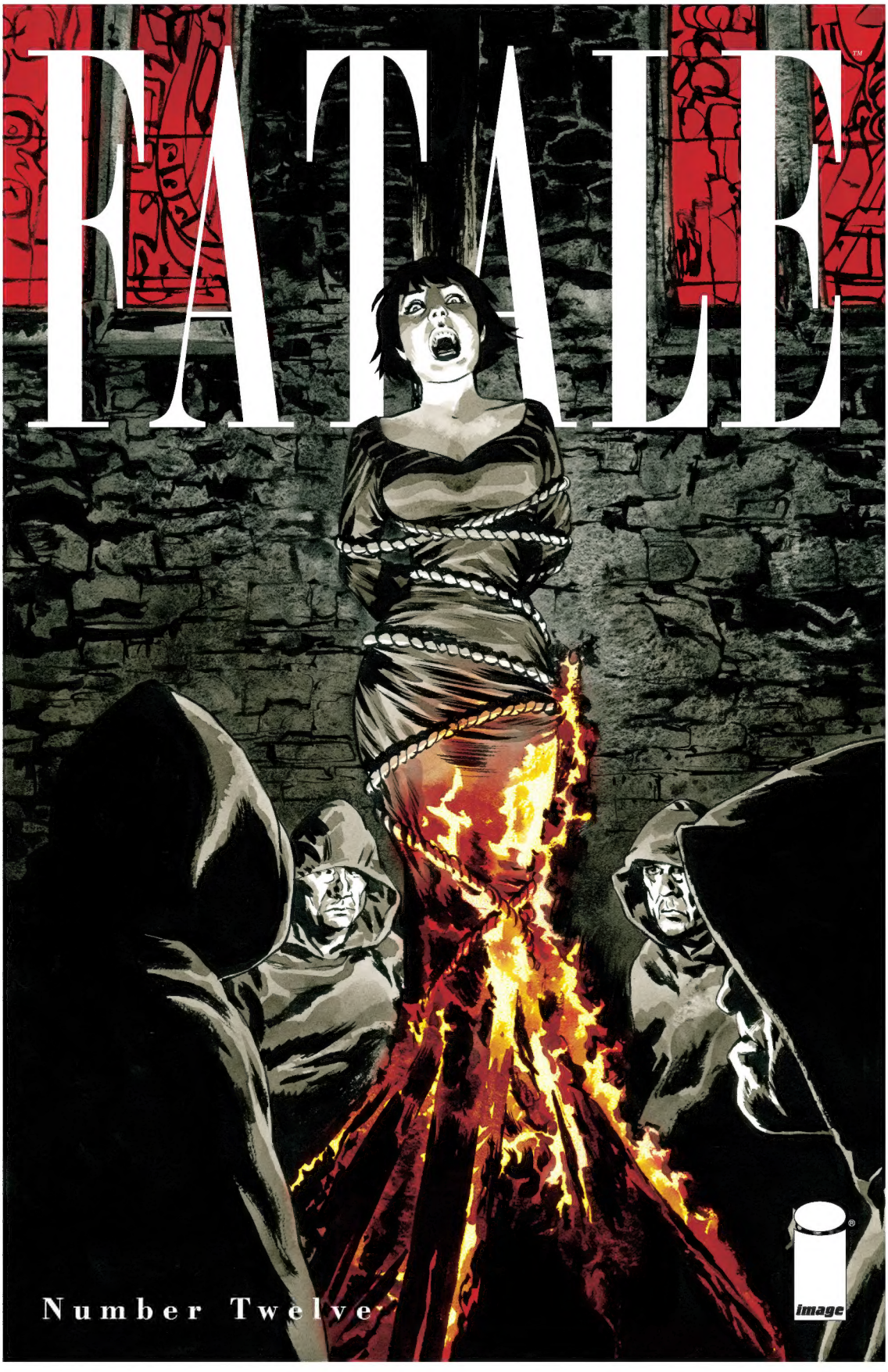
ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS



ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

FATALE™

Número Dozen

GUARDIÕES DO GLOBO
image

ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

Colors by Elizabeth Breitweiser

Tradutor: Linnus

Diagramador: Garra das trevas

IMAGE COMICS, INC.

Robert Kirkman - chief operating officer
Erik Larsen - chief financial officer
Todd McFarlane - president
Marc Silvestri - chief executive officer
Jim Valentino - vice-president
Eric Stephenson - publisher
Ron Richards - director of business development
Jennifer de Guzman - pr & marketing director
Branwyn Bigglestone - accounts manager
Emily Miller - accounting assistant
Jenna Savage - administrative assistant
Jamie Parreno - marketing assistant
Kevin Yuen - digital rights coordinator
Jonathan Chan - production manager
Drew Gill - art director
Monica Garcia - production artist
Vincent Kukua - production artist
Jana Cook - production artist
www.imagecomics.com

MEDIA INQUIRIES SHOULD BE DIRECTED TO UTA - Agents Julien Thuan and Geoff Morley

FATALE #12. February 2013. Published by Image Comics, Inc. Office of publication: 2001 Center Street, Sixth Floor, Berkeley, CA 94704.

Copyright © 2013 Basement Gang Inc. All rights reserved. FATALE™ (including all prominent characters featured herein), their logos and all character likenesses are trademarks of Basement Gang Inc, unless otherwise noted. Image Comics® is a trademark of Image Comics, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduces or transmitted, in any form or by any means (except for short excerpts for review purposes) without the express written permission of Image Comics, Inc. All names, characters, events and locale in this publication are entirely fictional. Any resemblance to actual persons (living or dead), events or places, without satiric intent, is coincidental. For information regarding the CPSIA on this printed material call: 203-595-3636 and provide reference # RICH 469975

Um Tipo de Morte Adorável

França – 1286 d.C.

MATHILDA SEMPRE SOUBE QUE SERIA ASSIM QUE SUA HISTÓRIA TERMINARIA.

DESDE AQUELE DIA EM QUE ACORDOU NUA, SEM LEMBRANÇAS DE SUA VIDA ANTERIOR.

QUARENTA E DOIS ANOS ATRÁS.

QUARENTA E DOIS ANOS EM QUE ELA NÃO ENVELHECEU UM DIA.

E EM QUE A TRAGÉDIA A SEGUIA A CADA PASSO.

ELA VEIO PARA A REGIÃO DE LANGUEDOC, FUGINDO DE COISAS DAS QUAIS NEM QUERIA FALAR...

...E, EM MESES, A SUA DOENÇA TINHA INFECTADO A ALDEIA VIZINHA.

AS MULHERES RECLAMANDO DO APETITE ESFOMEADO DE SEUS MARIDOS...

OU DE COMO ELES ACORDAM NO MEIO DA NOITE, FEBRIS PELOS SONHOS COM UMA MULHER QUE VIVIA NA MARGEM DA FLORESTA.

FOI SÓ UMA QUESTÃO DE TEMPO ATÉ QUE A IRMANDADE BRANCA VIESSE ATRÁS DELA.

ATRÁS DA BRUXA.

E QUALQUER QUE FOSSE A INFLUÊNCIA QUE ELA TIVESSE SOBRE OS HOMENS, NESSES INQUISIDORES, SEU ÚNICO EFEITO ERA TORNÁ-LOS MAIS CRUÉIS...

ENQUANTO ELES VIAM OS FERIMENTOS QUE PROVOCAVAM ***CURAREM-SE*** DIANTE DE SEUS OLHOS.

QUANDO, FINALMENTE, ELES A PUSERAM NO FOGO...

...FOI QUASE UM ALÍVIO.

ELA ESTAVA PRONTA PARA MORRER.

O ÚNICO PROBLEMA ERA QUE...

...ESSE *NÃO ERA* O FIM DE SUA HISTÓRIA.

...O QUE... O QUE FOI...

GAAAAHHH -- !

NÃO! NÃO! PARE!

NNNHH -- !

...GUUHH...

MORRA.

...

NÃO, ESSE NÃO ERA MESMO O FIM DE SUA HISTÓRIA.

ENQUANTO ELA ANDAVA POR AQUELAS SOMBRAS, SUA DOR DIMINUÍA...

...DEIXANDO-A EM SEU BRILHO BEATÍFICO.

ERA COMO SE O PRISMA DO MUNDO TIVESSE GIRADO.

PARA QUE ELA PUDESSE VER SEUS CAMINHOS SECRETOS...

...E AS COISAS QUE ANDAVAM POR ELES.

COMO ELA SEMPRE VIA EM SEUS SONHOS.

MAS ELA NÃO SE IMPORTAVA COM QUAL MUNDO ELA ATRAVESSAVA.

ELA SOUBE HÁ MUITO TEMPO QUE HAVIA MAIS DE UMA CAMADA DE CÉU.

...HNNN...

... MAS...

AHH, ATÉ QUE ENFIM, PASSOU...

ESTAVA COMEÇANDO A PENSAR QUE TERIA QUE FAZER UM ***FEITIÇO*** PARA ACORDAR VOCÊ...

E NÃO ***CONHEÇO*** NENHUM.

FIQUE LONGE DE MIM. ESTOU AVISANDO.

NÃO TEM NADA A TEMER COMIGO.

JÁ FAZ MUITO TEMPO DESDE QUE FUI ALGUMA ***AMEAÇA*** A ALGUÉM.

SOU ***GANIX*** DAS ***MONTANHAS***... ORIGINALMENTE.

MATHILDA.

AQUI... DEVE ESTAR FAMINTA.

VOCÊ ESTEVE DORMINDO POR SETE DIAS DESDE QUE A ENCONTREI.

NA FLORESTA?

SIM, ENRODILHADA COMO UMA ***NINFA*** ENTRE AS RAÍZES E ESPINHOS...

EU VI TRÊS LOBOS DECIDINDO ***NÃO*** COMER VOCÊ ENQUANTO DORMIA.

MEUS AMIGOS DIRIAM QUE SOU UM ***TOLO*** POR TRAZER UMA COISA QUE ACHEI NA MATA PARA DENTRO DE CASA.

AQUI DÁ PARA OUVIR TODOS OS TIPOS DE GRITOS NA NOITE... DE QUEM ***SABE*** O QUÊ.

ENTÃO, POR QUE VOCÊ ME ***TROUXE?***

NÃO ***TENHO*** AMIGO NENHUM, ENTÃO QUEM SE IMPORTA COM O QUE ELES PENSAM?

MAS... VOCÊ ***NÃO*** ESTÁ AQUI PARA SUGAR A MINHA ALMA PARA O ***INFERNO***, NÃO É?

NÃO... NÃO, NÃO VOU.

ENTÃO, PODE FICAR O TEMPO QUE ***PRECISAR***...

ACHO QUE SERÁ ***BOM*** TER COMPANHIA.

E FOI ASSIM QUE MATHILDA CONHECEU O VELHO QUE MUDOU A SUA VIDA.

OS DIAS NA FLORESTA ERAM PACÍFICOS.

ELA AJUDAVA A CUIDAR DA HORTA DE GANIX E A JUNTAR COMIDA.

E, ÀS VEZES, ELA SÓ FICAVA SENTADA POR HORAS, ESCUTANDO A CORRENTEZA QUE CORRIA PELA MATA...

DEIXANDO QUE SUA MÚSICA APAGASSE AS MARCAS EM SUA MENTE QUE JÁ TINHAM SE CURADO DE SEU CORPO.

FAZENDO-A SE ESQUECER DO QUE OS HOMENS TINHAM FEITO COM ELA.

O MÁXIMO QUE PUDESSE.

ÀS VEZES, À NOITE, GANIX LIA PARA ELA DE SEU LIVRO.

ELE COLECIONAVA CONTOS DE FADA E DE MONSTROS QUE OS PAIS CONTAM PARA AS CRIANÇAS.

ALGUMAS ERAM BRUTAIS E ATERRORIZANTES... ALGUMAS ERAM RIDÍCULAS E ENGRAÇADAS...

E ELA ADORAVA TODAS.

MESMO AQUELAS QUE ELA JÁ CONHECIA.

...AÍ ELA VIU A ***CORUJA***, COM A MEADA DO MUNDO EM SUAS GARRAS...

ENQUANTO O FOGO SE APAGAVA, ELES, FINALMENTE, DORMIAM...

...E HONRANDO A SUA PALAVRA, GANIX NUNCA PUNHA A MÃO NELA.

ELE ESTAVA CERTO SOBRE A FLORESTA, TAMBÉM.

ELA UIVAVA E GRITAVA ATÉ A VINDA DA MANHÃ.

MATHILDA SEMPRE PENSAVA NA VIDA NAS CIDADES OU NAS ALDEIAS DA MONTANHA.

MAS, ENQUANTO O TEMPO PASSAVA E ELA FICAVA MAIS FORTE...

ELA NÃO SE SENTIA ANSIOSA EM VOLTAR PARA AQUELE MUNDO.

E, ÀS VEZES, ELA SE PERGUNTAVA SE CONSEGUIRIA.

SERÁ QUE AS ÁRVORES A DEIXARIAM ACHAR O CAMINHO PARA FORA DESSE LUGAR?

MAS, GANIX NÃO TINHA PROBLEMA EM ACHAR O CAMINHO ENTRE ELAS.

QUASE TODO O MÊS, ELE SAÍA POR UNS DIAS... VIAJANDO PARA AS CIDADES VIZINHAS E TABERNAS ATRÁS DE SUPRIMENTOS.

LEMBRE-SE, PONHA AS ***BARRAS*** NA PORTA DE NOITE.

QUANDO ELE VIAJAVA, ELE VESTIA UMA TÚNICA COM UMA ***CRUZ AMARELA*** COSTURADA NELA...

E NAS JANELAS.

EU ***SEI***, NÃO SE PREOCUPE COMIGO...

PREOCUPE-SE COM ***VOCÊ***, VELHOTE.

...E ELA SABIA O QUE ISSO QUERIA DIZER.

E VOCÊ PENSA QUE ***NÃO*** VOU?

MAS, GANIX NÃO FALAVA SOBRE SEU PASSADO... EXCETO POR ALGUMAS NOITES DE BEBEDEIRA QUANDO A IDADE E A MELANCOLIA SOLTAVA SUA LÍNGUA.

ENTÃO, ELE LHE CONTOU SOBRE QUASE MORRER DE FOME EM UM ***CERCO***, HÁ MUITO TEMPO...

SOBRE VER ***CENTENAS*** DE SEUS IRMÃOS SEREM MASSACRADOS E QUEIMADOS...

...AINDA POSSO SENTIR O CHEIRO, QUANDO PENSO. AINDA POSSO LEMBRAR DO FEDOR.

OS SAFADOS... SAFADOS...

ELE NUNCA SE LEMBRAVA DESSAS CONVERSAS NO DIA SEGUINTE.

E ASSIM FOI POR VÁRIOS ANOS.

ATÉ QUE ***ACABOU.***

FUJA!
VÁ PARA A MATA- AGORA!
O QUÊ? GANIX, O QUE FOI?
ELES ESTÃO BEM ATRÁS DE MIM. VAI!
E FIQUE FORA DE VISTA ATÉ EU CHAMAR!
VOCÊ ESTÁ ESCONDENDO DA GENTE, VELHOTE?
NÃO SEI O QUÊ VOCÊS QUEREM...
ENTÃO, POR QUE SACOU SUA ESPADA
A MENOS QUE SAIBA POR QUE ESTAMOS AQUI.

PORQUE ELA FOI *VISTA* NA FLORESTA...

SIM, ELA *CAÇA* NÃO MUITO LONGE DA SUA CASA, GANIX...

SOU *FIEL* À ORDEM.

SEMPRE *FUI.*

O *BISPO* ACHA QUE VOCÊ FOI *CORROMPIDO.*

VOCÊ ESTÁ TENTANDO *FICAR COM ELA* SÓ PARA SI?

É. O SEU PINTO NEM FUNCIONA MAIS?

VOCÊ VAI *DESCOBRIR*... QUANDO EU FODER OS SEUS *CADÁVERES*...

RAAHHH -- !

AAHHHH -- !

NNNH -- !

KRAK

--HHKK -- !

KRAK

NÃO.

VELHO SAFADO MALUCO QUASE ARRANCOU A MINHA CABEÇA...

O BISPO ***DISSE*** QUE ELE JÁ FOI UM SOLDADO.

BEM, ELE LUTOU SUA ÚLTIMA BATALHA...

LEVA ELE PARA A CARROÇA. ESTÁ FICANDO TARDE.

ELA PENSOU QUE TIVESSE *ESCAPADO* DA MALDIÇÃO...

MAS, AGORA GANIX IRIA SOFRER, COMO TANTOS OUTROS.

ELA NÃO PODIA DEIXAR ISSO ACONTECER, MESMO QUE ISSO SIGNIFICASSE ENTRAR NA FLORESTA DEPOIS DE ESCURECER.

MAS, A MATA ESTAVA QUIETA NAQUELA NOITE...

E A TRILHA DA CARROÇA DOS HOMENS ERA FÁCIL DE SEGUIR.

FOI QUASE COMO SE A FLORESTA A ESTIVESSE AJUDANDO.

TALVEZ AS ÁRVORES QUISESSEM SALVAR GANIX, TAMBÉM?

MAS, É CLARO QUE NÃO ERA ESSE O CASO.

VOCÊ ME *DESAPONTOU*, VELHO AMIGO...

VOCÊ ACHA QUE NÃO SINTO O CHEIRO DELA EM VOCÊ?

VOCÊ ACHA QUE SOU IDIOTA?

NÃO COSTUMAVA ACHAR.

MAS, AGORA, SIM.

É MESMO UMA PENA...

UM VIGIA *APAIXONADO* PELA SUA PRESA...

ACHO QUE VAMOS VER SE *ELA* SENTE O *MESMO*.

ESPERA--

SHHK

HKK -

SHHNK

KKK -

OS GRITOS DE RAIVA PASSARAM POR DENTRO ELA.

ERA UMA ARMADILHA.

E OUTRO GRUPO DE HOMENS VINHA PARA PEGAR A BRUXA DO DEMÔNIO.

SIM...

E ELA PENSAVA QUE ELES NÃO FAZIAM IDEIA DO QUE ELA ERA E VERDADE.

ENTÃO, ELA IA MOSTRAR.

E DESTA VEZ, ELA NÃO ESTAVA ENVERGONHADA.

ELA ESTAVA LIVRE.

LIBERTA.

E MAIS PODEROSA DO QUE NUNCA SOUBE.

ELA MATOU O ÚLTIMO DELES APENAS COM UM OLHAR.

E SE SENTIU BEM.

GANIX...

...SINTO MUITO... ME DESCULPE...

...ME PERDOE...

SEU VELHO BOBO...

NÃO PRECISAVA TRAIR SEU POVO POR MIM.

ELES NÃO PODEM ME FERIR.

NADA PODE...

AH, DOCE MENINA... É AÍ QUE VOCÊ SE ENGANA...

...ISSO FOI... UM RITUAL DE SANGUE...

...ME... DESCULPE...

O QUÊ?

FOI QUANDO ELA ENTENDEU QUE ELA NÃO TINHA ***PERCEBIDO*** A ARMADILHA...

E QUE ELA NÃO ESTAVA MAIS ***SOZINHA*** NA CLAREIRA.

DISSERAM QUE A FLORESTA QUEIMOU A NOITE TODA.

DISSERAM QUE OS HOMENS DAS ALDEIAS DA MONTANHA PODIAM OUVIR OS GRITOS DELA EM SEUS SONHOS...

MAS MATHILDA NUNCA MAIS FOI VISTA.

A ÚNICA COISA QUE SOBROU DE SUA PASSAGEM POR AQUELA MATA FOI UM ***LIVRO***...

...RECUPERADO DE UMA CHOUPANA QUEIMADA, ABANDONADO ANOS ANTES...

...E LEVADO POR MÃOS HÁ MUITO ESQUECIDAS.

FATALE Número Doze Ed Brubaker Sean Phillips

Categoria M/ Adulto

www.imagecomics.com

ZONE